

The Metalanguage of Translation Studies in Brazil Based on Theses and Dissertations (2005–2020): A Proposal for a Controlled Vocabulary

Fernanda Christmann

Federal University of Santa Catarina, BRAZIL

fe.christmann.fc@gmail.com

ABSTRACT

The epistemic and communicational consolidation of Translation Studies in some ways depends on the systematisation of its metalanguage, which remains marked by theoretical, methodological, and terminological dispersion. This fragmentation appears in the keywords of theses and dissertations, where the lack of a unified disciplinary lexicon limits dialogue among researchers and hinders the organisation and retrieval of scientific information. To address this issue, the thesis aims to propose a controlled vocabulary that represents the emerging metalinguistic configuration of Translation Studies research in Brazil, based on theses and dissertations defended between 2005 and 2020 in the graduate programmes in Translation Studies at the Federal University of Santa Catarina (PGET-UFSC), the University of Brasília (POSTRAD-UnB), the University of São Paulo (TRADUSP-USP), and the Federal University of Ceará (POET-UFC).

To guide this research and achieve its goal, the study asks how to present the emerging metalanguage of Translation Studies in the Brazilian academic context while respecting the diversity of discourses on translation theories and practices. It adopts an interdisciplinary framework that connects Translation Studies and Information Science, focusing on knowledge organisation and the construction of specialised systems for metadata representation and indexing. This interface integrates the technical rigour of Information Science standards with the epistemological diversity of Translation Studies.

The study employs a multimethod approach that combines bibliographic and documentary research, qualitative and quantitative analysis, and the application of normative principles of syntactic and semantic standardisation for processing keywords. It begins with a review of

existing maps and mappings of the disciplinary field to identify its boundaries and advances. The corpus comprises 3,340 keywords collected from 774 theses and dissertations, which were processed and converted into terms according to normative guidelines for syntactic and semantic standardisation specific to the construction of controlled vocabularies. These terms were then compared with the main theoretical mappings in the field.

From this cross-analysis, the study identifies conceptual convergences, divergences, and terminological gaps that guide the construction of a controlled vocabulary designed to reflect the field's conceptual complexity. Developed in Brazilian Portuguese using the TemaTres platform, the controlled vocabulary includes preferred and non-preferred terms, hierarchical, associative, and equivalence relations, as well as scope, bibliographic, and cataloguing notes. Its structure comprises a macrostructure with 22 thematic branches and a relational microstructure that organises the terms subordinated to each branch.

The results reveal the metalinguistic configuration of research in Translation Studies, showing the coexistence of consolidated branches—such as literary translation, audiovisual translation, and sign language interpreting—with emerging critical, feminist, and postcolonial approaches. These findings support the creation of a controlled vocabulary that integrates conceptual representativeness, methodological rigour, and practical applicability. The proposed vocabulary serves as a tool for terminological standardisation and scientific communication in the field, assisting in the selection of precise keywords and contributing to the strengthening of the metalanguage of Translation Studies.

KEYWORDS: academic indexing, disciplinary mappings, epistemic organisation, theoretical and methodological affiliations, terminological standardisation

Completion of Thesis

Place: Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, Brazil

Year: 2025

Supervisors: Dr. Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos and Dr. Andréia Guerini

Original Language: Brazilian Portuguese

A metalinguagem dos Estudos da Tradução no Brasil a partir de teses e dissertações (2005-2020): proposta de vocabulário controlado

A consolidação epistêmica e comunicacional dos Estudos da Tradução depende, de certa forma, da sistematização de sua metalinguagem, ainda marcada por dispersão teórica, metodológica e terminológica. Essa fragmentação pode ser observada nas palavras-chave de teses e dissertações, nas quais a ausência de um léxico disciplinar unificado dificulta o diálogo entre pesquisadoras e compromete a organização e a recuperação da informação científica. Diante disso, esta tese propõe um vocabulário controlado representativo da configuração metalinguística que emerge das pesquisas em Estudos da Tradução no Brasil, com base nas teses e dissertações defendidas entre 2005 e 2020 nos programas de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (PGET-UFSC), da Universidade de Brasília (POSTRAD-UnB), da Universidade de São Paulo (TRADUSP-USP) e da Universidade Federal do Ceará (POET-UFC).

Para orientar o desenvolvimento desta pesquisa e alcançar o objetivo proposto, parte-se do seguinte questionamento: como apresentar a metalinguagem emergente do contexto acadêmico brasileiro nos Estudos da Tradução respeitando a diversidade dos discursos sobre teorias e práticas de tradução? Esta pesquisa apresenta uma base teórica interdisciplinar, articulando os Estudos da Tradução e a Ciência da Informação no que concerne à organização do conhecimento e à construção de sistemas especializados de representação e indexação de metadados. Essa interface permite conjugar o rigor técnico das normas da Ciência da Informação à diversidade epistemológica dos Estudos da Tradução.

O estudo é multimetodológico, combinando levantamento bibliográfico e documental, análise qualitativa e quantitativa dos dados, e aplicação de princípios normativos de padronização sintática e semântica para o tratamento das palavras-chave. A pesquisa parte de uma revisão dos mapas e mapeamentos existentes sobre o campo disciplinar, a fim de identificar seus limites e avanços. O corpus é composto por 3.340 palavras-chave, coletadas de 774 teses e dissertações, que foram tratadas e transformadas em termos com base em diretrizes normativas de padronização sintática e semântica específicas para a construção de vocabulários

controlados. Em seguida, esses termos foram cotejados com os principais mapas teóricos da área.

A partir desse cotejamento, identificam-se convergências, divergências e lacunas terminológicas que orientam a elaboração de um vocabulário controlado capaz de refletir a complexidade conceitual do campo. O vocabulário controlado, desenvolvido em português brasileiro na plataforma TemaTres, contempla a definição de termos preferidos e não preferidos, relações semânticas hierárquicas, associativas e de equivalência, notas de escopo, bibliográficas e de catalogação. Sua estrutura se divide em uma macroestrutura de 22 ramos temáticos e uma microestrutura relacional que organiza os termos subordinados a cada ramo.

Os resultados evidenciam a configuração metalinguística da pesquisa em Estudos da Tradução, revelando a coexistência de ramos consolidados — tradução literária, tradução audiovisual, estudos da interpretação de línguas de sinais — com vertentes emergentes de caráter crítico, feminista e pós-colonial. Esses achados fundamentam a construção de um vocabulário controlado que alia representatividade conceitual, rigor metodológico e aplicabilidade prática. O vocabulário proposto constitui um instrumento de apoio à padronização terminológica e à comunicação científica no campo, como instrumento para a escolha de palavras-chave precisas e para o fortalecimento da metalinguagem dos Estudos da Tradução.

PALAVRAS-CHAVE: filiações teórico-metodológicas, indexação acadêmica, mapas e mapeamentos, organização epistêmica, padronização terminológica